

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

ATA Nº 107 - “B”

PRESIDENTE - DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Sessão Especial que tem por objetivo a entrega da Comenda Dante Martins de Oliveira.

Convido os seguintes senhores para compor a mesa de honra: Sr^a Maria Benedita Martins de Oliveira, mãe do saudoso ex-Governador do Estado de Mato Grosso, Dante Martins de Oliveira, a quem eu peço uma salva de palmas.

(A SR^a MARIA BENEDITA MARTINS DE OLIVEIRA DIRIGE-SE, DE CADEIRA DE RODAS, AO DISPOSITIVO DE HONRA PELO ACESSO À RAMPA DO PLENÁRIO RENÊ BARBOUR - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Convido o ex-Senador da República Antero Paes de Barros para também compor o dispositivo da mesa de honra; convido o ex-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, de 1989 a 1990, Presidente Constituinte Estadual Roberto França Auad; ex-Deputado Estadual e Federal Gilney Viana para compor conosco a mesa; a Dr^a Gabriela Novis Neves Pereira Lima, representando o Governador do Estado, Pedro Taques; a Prefeita do Município de Chapada dos Guimarães, Thelma de Oliveira; e a Sr^a Ângela Maria Fernandes, Consulesa Honorária do Paraguai em Mato Grosso. (PALMAS)

Vejam que esta mesa é uma das primeiras em que há mais mulheres do que homens! (RISOS E OVAÇÃO)

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro.

(O HINO NACIONAL BRASILEIRO É EXECUTADO.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - A Mesa Diretora da Assembleia Legislativa sente-se honrada com a presença das autoridades que, gentilmente, compareceram para esta cerimônia: Elias Santos, Secretário de Gestão de Pessoas da Assembleia Legislativa de Mato Grosso; José Carlos Bazan, Presidente do Movimento Ambiental Tucano; Edinaldo Gomes, Secretário Adjunto de Educação do Estado de Mato Grosso; Miranda Muniz, Secretário-Geral do PC do B; Norma Sueli Costa de Andrade, Chefe de Gabinete; Neuzalina de Jesus, Coordenadora Estadual do Bolsa Família Educação da SEDUC; Anildo Lima Barros, ex-Prefeito de Cuiabá; agradecemos a presença dos membros da Associação das Mulheres para a Paz Mundial; dos familiares e amigos dos homenageados.

A palavra volta para o autor do Requerimento, Deputado Wilson Santos.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado.

Na verdade, irei explicar esta Comenda. Os parlamentos no mundo todo têm o direito e prestam homenagens aos seus filhos destacados, seja com a honraria da cidadania, seja com comendas das mais diversas. Então, ao retornar a esta Casa, nós propusemos, já em 2015, que o Parlamento Mato-Grossense pudesse outorgar figuras destacadas da sociedade por serviços

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

relevantes prestados nas áreas da cidadania, nas áreas do direito individual, coletivo, em especial no processo de reabertura política, no último processo de redemocratização vivido no Brasil.

A história nacional é repleta de regimes de exceção que o Brasil viveu. Na fase republicana, tivemos já no início da república, já no Governo de Deodoro com o Floriano, vivemos uma intriga que levou a um golpe de Estado. Depois tivemos a gestão de Floriano, que foi quase toda ela em estado de sítio. Quando as coisas normalizam, o Brasil passa a votar diretamente, elege em 1894 o seu primeiro presidente, Prudente de Moraes; depois repete as eleições diretas com Campos Sales, tendo, ambos os presidentes, um cuiabano como Ministro, Joaquim Murinho; do primeiro, Prudente, Ministro de Viação em Obras Públicas; do segundo, da Fazenda. E pelo trabalho que Joaquim Murinho faz na Fazenda, ele é considerado ainda hoje um dos maiores - senão o maior - Ministros da Fazenda de todos os tempos que o Brasil teve. Vamos ter no Governo de Artur Bernardes, de 1922 a 1926, dos 48 meses de gestão, em 44 meses um regime de exceção em completo estado de sítio. Depois vamos ter na gestão de Getúlio o Estado Novo, ditadura plena, dura, fechamento das Câmaras Municipais, de todas as Assembleias, do Congresso Nacional, imposição de uma constituição *à la* polonesa, à época. E depois vamos ter um regime de exceção, de 1964 até 1985.

Então, as pessoas que serão homenageadas aqui hoje, Prefeito Anildo, são pessoas que atuaram no processo de reabertura deste último momento de exceção no País, de 1964 a 1985, mas existiram outros momentos em que a exceção foi regra neste País.

Quero fazer uma fala sobre o homenageado, que é o Dante de Oliveira, que na verdade é um artigo, vou pedir licença para reproduzir aqui um artigo do ex-Deputado, do ex-Prefeito de Barão de Melgaço, Teócles Maciel. Ele fez este artigo, Presidente Roberto França, logo após o falecimento de Dante Martins de Oliveira.

“Dante um líder, um guerreiro:

Emudece a voz estentóica e combativa mais expressiva de Mato Grosso. Desaparece do nosso convívio o grande líder e uma das mais notáveis figuras da política nacional. O paladino da liberdade responsável pelo momento de maior grandeza e mobilização cívica que este País conheceu: Diretas Já! Jovem de inteligência invulgar e fecunda, que fez sempre do ideal que abraçou o necessário instrumental com que pelo entusiasmo e destemor enfrentava os desafios espartelados pelo arbítrio e pela força.

Hoje chora toda a nação brasileira e, em especial, Mato Grosso a partida desse herói que deixa um legado de entusiástica e inquebrantável luta em favor das relevantes causas do Brasil. Pelo ideal fruto das acrisoladas e fortes convicções que nutriu e pela indignação que sempre inflamou seu espírito, combateu as injustiças a perpetrar o solo pátrio e a vitimar e afrontar o povo brasileiro. Soube Dante de Oliveira combater ‘o bom combate’, vivendo e escrevendo uma epopéia de resistência brilhante e memorável. Jamais acalentou indiferença ou omitiu-se na luta empreendida obstinadamente no ideário de servir apaixonadamente aos apostolados da liberdade. Insurgiu contra os escusos interesses que profanavam a pátria brasileira na tentativa de macular os corolários de grandeza e de honra de um povo no cruel comprometimento de seu destino.

Pela bandeira de luta que sempre empunhou, nada o fez devolver nesta hercúlea pugna do propósito firme, pela consolidação da redemocratização da nação brasileira e pela ira santa, própria daqueles que armazenam na alma a indignação, refutou o arbítrio que amordaçava asfixiando as consciências e as liberdades. Na verdade perseguiu que para muitos era considerado sonho, ladeados por outros grandes brasileiros, conseguiram ver materializado no céu desta terra o tão ardorosamente almejado estado de direito. Foi, portanto, um vitorioso na luta que abraçou sem tréguas no difícil campo minado pelas armas, pelo terror e pelo medo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Nesta cruzada cívica que representou sua vida, fez das dificuldades e desafios motivos para acumular redobrado ânimo e força. Dante jamais se curvou diante dos opressores e poderosos em sua batalha corajosa e pertinaz. Quando os urubus e baronetas desfilavam os em festins e corço desafiando as seculares instituições do País implantando clima de terror em todos os quadrantes desta bendita Pátria não deixou Dante Martins de Oliveira diante disso de desafiar a tudo pela corajosa presença na fortaleza da trincheira do ideal e do sacrossanto e divino paradigma do amor à Nação brasileira.

Dante de Oliveira deixou exemplo de bravura e resistência, bem como deu sobejas provas de desprezo aos encantos da ribalta pelos vendavais incontroláveis da esperança no nutrido pelo sangue do brio pela vontade indômita de servir na busca e conquista da liberdade e da florescência das garantias democráticas.

Hoje, ao ultrapassar a soleira da dimensão superior sabemos que está sendo em aplausos recebido e referenciado pelos seus grandes companheiros de luta, tais como o Dr. Tancredo Neves, Ulisses Guimarães, Teotônio Vilela e tantos outros com justos e merecidos laureis, calcados em seus fardos méritos. Enquanto isso o povo brasileiro fica a guardar saudades e conservar exemplos de sua figura humana de excelsos predicados e singular lustro. Agora todos estão irmanados no adeus ao grande líder, ao amigo e guerreiro de Mato Grosso e do Brasil, que escreveu seu nome indelével na história pátria, estão a chorar e lamentar a sua prematura ausência a cada nova primavera. “Será difícil entender e aceitar a política de Mato Grosso sem Dante Martins de Oliveira”, Teócles Maciel. (PALMAS)

Devolvo a palavra ao Mestre de Cerimônias

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) - Perfeitamente, Sr. Presidente.

Na sequência, será exibido um vídeo sobre a vida de Dante de Oliveira e outro vídeo com a mensagem da cantora Fafá de Belém.

(EXIBIDOS O VÍDEO DA CANTORA FAFÁ DE BELÉM FAZENDO AGRADECIMENTOS E O VIDEO SOBRE A VIDA DE DANTE MARTINS DE OLIVEIRA – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Ainda em tempo, Sr. Presidente, registramos e agradecemos a presença da Dr^a Adriana Bussiki, esposa do Deputado Wilson Santos, nesta cerimônia.

Na sequência daremos início à entrega da Comenda Dante de Oliveira, por indicação do Exm^o Sr. Deputado Wilson Santos.

Termo de Investidura:

“Aos cinco dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, em Sessão Solene realizada no Plenário das Deliberações Deputado Renê Barbour, na presença dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais que compõem a Décima Oitava Legislatura do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso, de outras autoridades e do público aqui presente, será deferido o Termo de Investidura nos Termos dos artigos 1º e 2º, da Resolução nº 4.414, de 14 de janeiro de 2016, aos senhores agraciados recebendo a Comenda Dante de Oliveira, por indicação do Nobre Deputado Estadual Wilson Santos. Para constar foi lavrado o presente Termo de Investidura, que vai assinado pelo Excelentíssimo Sr. Deputado Eduardo Botelho, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pelo Excelentíssimo Sr. Deputado Guilherme Maluf – 1º Secretário, pelo Excelentíssimo Sr. Deputado Ondanir Bortolini – Nininho – 2º Secretário e pelos agraciados.”

Os homenageados deverão assinar logo após a Outorga da Comenda Dante de Oliveira, o livro Termo de Investidura que encontra-se sob a responsabilidade do cerimonial da Assembleia Legislativa, no púlpito ao lado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Solicitamos aos senhores homenageados que se mantenham em pé em seus lugares até a leitura dos seus devidos currículos e, depois, se dirijam para receber a sua Comenda.

O Exmº Sr. Deputado Wilson Santos fará a outorga da Comenda Dante de Oliveira aos senhores e senhoras.

Convido a Srª Maria Benedita Martins de Oliveira para receber das mãos do Deputado Wilson Santos a Comenda Dante Martins de Oliveira.

Maria Benedita Martins de Oliveira, nascida em 1º/05/1921, na cidade de Cuiabá, morou no Município de Poconé até os 12 anos, quando então voltou a Cuiabá para estudar e se instalou no Asilo Santa Rita, onde morou por um ano, logo depois foi morar na casa de Guilhermina. Estudou na Escola Normal, onde se formou professora. Apesar disso, exerceu muito pouco o magistério, mas teve a felicidade de ter sido professora de Dom José, Bispo de Cáceres, o que a enche de orgulho. Casou-se com Sebastião Oliveira, mais conhecido como Dr. Paraná, em 08/05/1942, com quem teve 7 (sete) filhos: Bernardo (falecido em 1972), Yolanda, Armando, Lúcia (falecida em 2014), Dante (falecido em 2006), Inês e Eneida, dos quais ela tem muito orgulho de todos.

D. Maria e Dr. Paraná, sempre muito preocupados com a formação dos filhos, não queriam a candidatura do Dante a vereador, foram contra, com medo dos modos de fazer política à época. Lucia foi a única da família a dar o apoio à candidatura, emprestou o fusca para Dante fazer campanha. Infelizmente, Dante não se elegeu a vereador. Mas, após a derrota, Dona Maria, mãe presente e sempre preocupada, foi dar o seu apoio e passar uns tempos no Rio com ele.

Dona Maria, mulher guerreira e de fibra, mora na mesma casa desde o ano de 1963. Comanda a casa com lucidez em seus plenos 97 anos. Recebe, com orgulho e prazer, diariamente, para o famoso café da manhã, “bom dia, Maria”, suas filhas e seu filho Armando, seus netos e bisnetos, genros e nora, a irmã, cunhada, sobrinhos e amigos também preenchem o dia da Dona Maria com suas visitas, adora a casa cheia. Esse carinho e presença constante dos seus familiares e amigos parecem dar sentido à vida da Dona Maria. É uma católica fervorosa e diariamente reza o terço, faz a novena do Pai Eterno em intenção dos familiares e amigos.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA À AGRACIADA – PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Antero Paes de Barros Neto para receber das mãos do Deputado Wilson Santos a Comenda Dante Martins de Oliveira.

O Sr. Antero Paes de Barros Neto é natural de Cuiabá/MT. É uma unanimidade em Mato Grosso e muito respeitado em todo o Brasil. Não há o que se questionar em tais afirmações. Temos que respeitar a sua história.

Comentarista esportivo, Jornalista, Blogueiro, Advogado, Consultor Político, Marqueteiro mais requisitado em Mato Grosso e político: foi Vereador, Deputado Federal e Senador.

Após a empreitada como político, Antero voltou às origens e hoje é um dos radialistas mais prestigiados de Cuiabá, levando ao ar, todas as manhãs, o jornal da capital, pela *Rádio Capital*, em que apresenta conteúdos e sugere reflexões por meio de seus questionamentos. É uma pessoa íntegra, sincera, honesta, idônea no exercício de todas as profissões que abraçou.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA AO AGRACIADO – PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Aluísio Emanuel Figueiredo Arruda para receber das mãos do Deputado Wilson Santos a Comenda Dante Martins de Oliveira.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

O Sr. Aluísio Emanuel Figueiredo Arruda é cuiabano, Arquiteto e Jornalista, fundador do PC do B/MT, ex-Presidente do Instituto de Terras de Mato Grosso. Em sua gestão assentou 2.500 famílias em 13 assentamentos. Foi Presidente da EMPAER/MT. Participou da fundação de várias associações de moradores de bairros, entre eles: Santa Isabel, Canjica, Barbado, Jardim Leblon e outras, em Cuiabá e no interior do Estado, e também da Federação dos Moradores de MT/FEMAB.

Aluísio Arruda, durante 40 anos, continua sua participação política no PC do B, nos movimentos sociais, como jornalista, escrevendo artigos semanais, e também como arquiteto, elaborando projetos e executando obras.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA AO AGRACIADO – PALMAS)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Leila Silva Freire, representando neste ato o Sr. Benedito Santana da Silva Freire (*in memoriam*), para receber das mãos do Deputado Wilson Santos a Comenda Dante Martins de Oliveira.

O Sr. Benedito Santana da Silva Freire (*in memoriam*) era natural de Porto de Fora Vila, próxima ao Distrito de Mimoso, no Município de Santo Antônio de Leverger; nasceu em 20 de setembro de 1928 e faleceu em Cuiabá, em 11 de agosto de 1991. Foi Advogado, professor e um poeta brasileiro, conterrâneo do Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se formou em Direito. Foi Advogado e professor na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Mato Grosso, sendo um dos fundadores da faculdade, e ocupou a Cadeira nº 38 da Academia Mato-Grossense de Letras. Foi Presidente da UNE nos tempos quando a entidade tinha como política à promoção da criação e resgate intenso da identidade multicultural latino-americana e convivência dos estudantes às realidades das favelas, presídios, campos, sertões, florestas, indígenas, sem teto, sem terra, sem dignidade e sem projeto de nação de País.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE MARTINS DE OLIVEIRA À REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS).

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Gilney Amorim Viana para receber das mãos do Deputado Wilson Santos a Comenda Dante Martins de Oliveira.

Gilney Amorim Viana, natural de Crisólita-MG, nasceu no dia 12 de agosto de 1945. Transferiu-se, em 1954, com a família para o extremo Sul da Bahia. Em 1960 retornou a Minas Gerais e, no ano seguinte, filiou-se ao proscrito Partido Comunista Brasileiro-PCB. Em 1962 tornou-se membro do diretório da União Municipal dos Estudantes Secundaristas, vindo a participar também de outras entidades, entre as quais a União de Defesa Coletiva nas Favelas e a Federação dos Trabalhadores Favelados. Ingressou no Curso de Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais, em 1966, tornando-se nesse mesmo ano 1º Secretário do Comitê Municipal do PCB em Belo Horizonte. Em 1967 rompeu com o PCB e participou da fundação da Corrente Revolucionária de Minas Gerais, organização ligada a Carlos Marighela que defendia as ações armadas contra o regime militar. Em 1969 e 1970, Gilney militou na Ação Libertadora Nacional, criada, em 1968, por Carlos Marighela, Joaquim Câmara Ferreira e Virgílio Gomes da Silva, dissidentes do PCB, que defendia a necessidade da luta armada para derrubar o regime e instalar um governo popular revolucionário. Foi condenado a quase 10 anos de prisão pela Justiça Militar por ter participado de ações contra estabelecimentos. Na prisão escreveu 131-D Linhares – Memorial da Prisão Política, publicado em 1979.

Com a decretação da anistia em 28 de agosto de 1979 pelo Presidente da República, General João Batista Figueiredo, Gilnei deixou a prisão em dezembro, mas sob liberdade condicional, que só seria revogada em 1985.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Em 1980 foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores (PT), em Belo Horizonte. Nesse mesmo ano foi reintegrado ao curso de medicina na UFMG.

Em 1981 transferiu-se para Mato Grosso e tornou-se gerente da fábrica de refrigerantes predileto LTDA. Um dos fundadores do PT no Estado e membro da comissão provisória regional da agremiação também em 1981, no ano seguinte deixou a gerência da fábrica e coordenou a campanha de João Monlevade ao Governo do Estado.

Em 1984 foi designado membro do diretório nacional do PT, no qual permaneceria até 1990.

Em 1986 retomou mais uma vez o curso de medicina, dessa vez na UFMT.

Em 1989 foi membro da coordenação da campanha de Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República nas primeiras eleições diretas para presidente após 1964.

Formou-se em medicina em 1990 e, no final desse ano, retornou a Minas Gerais, sendo reintegrado às suas funções no BDMG, de acordo com a lei da anistia.

Em 1991 foi diretor do sindicato dos bancários de Belo Horizonte. Elegeu-se Deputado Federal em 1994. Deixou a câmara dos deputados em janeiro de 1999, ao final da legislatura, assumindo uma cadeira na Assembleia Legislativa Mato-grossense no mês seguinte.

Em novembro de 2002, ainda cumprindo mandato de deputado estadual, seu nome foi divulgado por Antônio Palocci, Coordenador pelo PT da equipe de transição do presidente recém-eleito, Luís Inácio Lula da Silva.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. José Arimatéia Fernandes da Silva para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, a Comenda Dante Martins de Oliveira.

José Arimatéia Fernandes da Silva é natural de Guiratinga/MT. Desde infância teve Barra do Garças como sua cidade de coração. Nasceu no dia 29 de agosto de 1948. Iniciou sua vida pública no antigo MDB.

Fundador do MDB e PSDB em todo Vale do Araguaia; vereador por seis anos em Barra do Garças; deputado estadual pela região do Araguaia 2 vezes; Deputado Constituinte de 1987 a 1990; Presidente da Comissão Constitucional- responsável pela análise e votação da Constituição Federal; Assessor da Casa Civil do Governo Dante de Oliveira; Primeiro Secretário e Líder do Governo na Câmara de Barra do Garças; Diretor Regional na SEMA do Vale do Araguaia por dois anos - sede em Barra do Garças; Chefe de Gabinete da Prefeitura de Pontal do Araguaia. Participou de dezenas de atos e manifestações a favor da emenda das eleições “Diretas Já” de autoria de Dante de Oliveira ao lado de autoridades como Ulysses Guimarães e Tancredo Neves.

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido o Sr. Roberto França Auad para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, a Comenda Dante de Oliveira.

Roberto França Auad é natural de Cuiabá. Nasceu no dia 2 de outubro de 1948, filho de Antônio José Auad e Maria Inês França Auad.

Radialista em sua cidade natal ingressou na vida política em 1970 ao filiar-se à Aliança Renovadora Nacional (Arena), partido de sustentação do regime militar instalado no país em abril de 1964. Nesse mesmo ano, foi eleito vereador em Cuiabá, assumindo o mandato em fevereiro de 1965. Reeleito para a legislatura 1975-1979 em novembro de 1974 e assumiu o mandato em fevereiro de 1975. No pleito de novembro de 1978, disputou uma vaga de Deputado Estadual na legenda arenista, obtendo apenas uma suplência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Exerceu o mandato de Deputado Estadual entre 1981 e 1982.

No pleito de novembro desse último ano, concorreu novamente e conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Nas eleições realizadas em novembro de 1986, elegeu-se Deputado Constituinte Estadual na legenda do PMDB, assumindo o mandato em fevereiro de 1987.

Em 1990, ingressou no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) e elegeu-se Deputado Estadual, mais uma vez, em outubro de 1990. Empossado em fevereiro do ano seguinte. Em 1994 deixou o PTB e filiou-se ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Em outubro desse mesmo ano disputou uma cadeira na Câmara dos Deputados pela sua nova legenda.

Eleito com votos provenientes em sua maioria de Cuiabá, assumiu o mandato em fevereiro de 1995 e nesse mesmo ano exerceu a Vice-Liderança da Bancada do PSDB na Câmara.

Em julho de 1996 licenciou-se do mandato de Deputado Federal, assumindo a sua vaga o suplente Osvaldo Soler. No pleito de outubro desse mesmo ano, concorreu à Prefeitura de Cuiabá na legenda do PSDB. Eleito no primeiro, turno tomou posse do cargo em 1º de janeiro de 1997. Renunciou ao mandato de Deputado Federal em dezembro do ano anterior, sendo a vaga na Câmara dos Deputados ocupada pelo suplente Pedro Henry. Em 1998 tentou se eleger Deputado Federal, mas não foi bem sucedido.

Reeleito Prefeito da Capital mato-grossense no pleito de outubro de 2000 mais uma vez no primeiro turno, iniciou seu segundo mandato em 1º de janeiro de 2001.

Foi o prefeito que mais executou obras na história de Cuiabá, com mais de 1.200 edificações em oito anos de gestão.

Em fevereiro de 2007, França deixou o PPS e ficou sem Partido.

Roberto França casou-se com Iraci Araújo Moreira, com quem teve quatro filhos. Atualmente apresenta o programa líder de audiência na Televisão Brasil Oeste, Resumo do Dia. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE MARTINS DE OLIVEIRA AO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Convido a Sr^a Fabiana Martins Jalade, neste ato representando o Sr. Wilson Barbosa Martins (*in memoria*) para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, a Comenda Dante Martins de Oliveira.

Wilson Barbosa Martins (*in memoriam*) é natural da Fazenda São Pedro na região da Vacaria, então Município de Campo Grande. Foi Bacharel em Direito. exerceu o cargo de Secretário-geral da Prefeitura Municipal de Campo Grande-MT. Exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Campo Grande. Exerceu o mandato de Deputado Federal por Mato Grosso, por dois períodos foi escolhido um dos dez melhores Deputados por sua atuação nas comissões. Membro da Comissão de Justiça da Câmara. Fundou em Mato Grosso o MDB e se torna Presidente do Partido. Em 1969 foi cassado pelo AI-5 Revolução Militar, tendo os direitos políticos suspensos por 10 anos. Recuperou seus direitos políticos e foi eleito 1º Presidente da OAB Regional de Mato Grosso do Sul. Foi eleito 1º Governador pelo voto popular de Mato Grosso do Sul. Foi eleito Senador Constituinte de 1995 a 1998 é eleito pela segunda vez para o cargo de Governador do Estado de Mato Grosso do Sul.

Neste ato representado por sua neta Fabiana Martins Jalade. (O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS PROCEDE À ENTREGA DA COMENDA DANTE MARTINS DE OLIVEIRA À REPRESENTANTE DO AGRACIADO – PALMAS.)

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (EDSON PIRES) – Sr. Presidente, Deputado Wilson Santos, feitas as entregas a todos os homenageados presentes nesta noite memorável desta Sessão Especial, requerida por Vossa Excelência.

Com a palavra, o Deputado Wilson Santos, Presidente da Mesa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agora abrimos a palavra aos homenageados.

Quero conceder, inicialmente, ao ex-Deputado Federal, homem que foi durante dez anos encarcerado neste País, lutando por democracia, por liberdade, o médico e ex-Deputado estadual deste Parlamento, ex-Deputado Federal do Brasil, Gilney Viana.

O SR. GILNEY AMORIM VIANA – Boa noite a todos e a todas.

Sr. Presidente dessa Sessão Solene e proponente da Comenda Dante de Oliveira, a qual muito me honra, tenho sido muito econômico em participar de eventos, assim, comemorativos, mas tem alguns que não podemos faltar, e este, particularmente, me motivou a deixar a minha netinha, meus familiares e vir aqui para comemorar, celebrar, lembrar.

E é nesse sentido que eu compartilho esta Comenda Dante de Oliveira, com outros companheiros e companheiras que também lutaram contra a Ditadura Militar e se sacrificaram, às vezes, sacrificaram famílias e foram sacrificados, não obstante isso, perseveraram os seus ideias e suas ideias nas suas posições políticas e historicamente nós podemos dizer assim: fomos vitoriosos!

Afinal de contas, a ditadura foi derrotada, é bom que se diga não apenas por uma forma de resistência armada, como nós outros participamos, mas pelos votos nas eleições, literalmente foram derrotados, todas as vezes em que deram o mínimo de liberdade para que o povo se manifestasse.

Gostaria de gastar um pouquinho do tempo também homenageando a Dante de Oliveira.

Eu conheci o Dante de Oliveira em 1979, eu era prisioneiro político e estava detido no presídio político do Rio de Janeiro, no Complexo Penitenciário da Frei Caneca, e por meio de um amigo em comum o ex-presos político Arnaldo Pereira Fortes, que já era professor da Universidade Federal de Mato Grosso-UFMT, me apresentou o Dante.

E o Dante esteve lá, visitando a mim e também aos outros prisioneiros políticos lá nesse presídio. Quando eu o conheci, o Dante era militante do Movimento Revolucionário Oito de Outubro, e eu tinha sido da Ação Libertadora Nacional. Isso, que ao contrário de que alguns possam pensar, muito honra Dante de Oliveira, por ele ter sido um combatente de primeira linha quanto à Ditadura Militar e ter militado no partido clandestino como nos outros.

A partir daquele dia, eu já tinha entendimento que eu quando saísse da cadeia eu viria para Amazonas e provavelmente me aportaria em Cuiabá. Aqui me aportei e falei: aqui eu fico.

E nessa ocasião, alguns companheiros, militantes da resistência ditadura que aqui já estavam, permita-me citar alguns deles aqui: o companheiro Waldir Bertúlio que foi Presidente da Associação dos docentes da Universidade Federal de Mato Grosso e foi por isso perseguido. Hoje é um anistiado político, reconhecido corretamente, mas também naquela ocasião já existia companheiro que tinha sido perseguido e que tinha se deslocado para Mato Grosso.

Eu gostaria de registrar, porque historicamente é correto que mesmo os governos conservadores de Mato Grosso acolheram prisioneiros políticos, perseguidos políticos e lhes deram cargos públicos aqui, permitiram acesso a cargos públicos.

Eu vou registrar o cabo Mariane, que saiu com o Capitão Carlos Lamarca do quartel de Quitaúna, que estava na cadeia, e aqui foi acolhido já como um técnico recém-formado e outros e outras.

Então, eu digo isso para mostrar que não obstante a particularidade da política local, existia certo co-elemento nesse período de Ditadura. Já estavam menos ferozes, menos agressivos, e não obstante, mantiveram na prisão e acolheram. Certamente que outros mereciam ser lembrados, permita-me citar o Enock Cavalcante que foi companheiro que nos visitou no asilo político e militava lá em Foz Iguaçu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Então, são pessoas que, como outros, poderiam estar aqui e que não conheço suas histórias na sua plenitude, eu peço desculpa por não ter citado.

Mas quando eu aqui cheguei, eu tive curiosidade de conviver com Dante, e um grupo que naquela época tinha certo alinhamento MR8, estavam militando no Partido Legal que era o MDB. Naquela ocasião esses companheiros me ensinaram os caminhos das pedras em Mato Grosso, porque para os que aqui chegam, os pau rodados, às vezes, temos um grau de dificuldade de entender a lógica da disputa política.

E vou dizer uma coisa que foge da espera da política: quando eu fui trabalhar na fábrica de Refrigerantes Predileto, sou um pouco mais velho, como os que tenham tomado o Refrigerante Predileto, o Sr. Antero, o Deputado Wilson Santos, alguns que estão aqui já tomaram? (PARTICIPANTES DA PLATEIA SE MANIFESTAM POSITIVAMENTE)

O SR. GILNEY AMORIM VIANA - Estou vendo que muita gente tomou o Refrigerante Predileto, não é isso?

E na verdade, o técnico encarregado de produzir o refrigerante era o Sr. Joãozito, cujos filhos e filhas estudaram na Universidade, alguns são funcionários da Universidade Federal de Mato Grosso. E o Sr. Joãozito foi o meu grande professor, ele era um cidadão forte, negro, bonito e muito competente no que ele fazia e autenticamente cuiabano.

Eu vinha daqueles estudos marxistas, achava que o Karl Marx tinha me ensinado tudo sobre capitalismo, mas o Marx não tinha me ensinado sobre a periferia do capitalismo em que as formas arcaicas de relação ainda subsistiam aqui. E com Sr. Joãozito, eu fui tomar conta da fábrica, não durou muito, porque como comunista não daria muito certo... Não dá muito certo. Mas, eu vou contar duas particularidades do Sr. Joãozito e eu, sendo comunista, da Federação das Indústrias. A particularidade com o Sr. Joãozito era: “Ah, mas, Sr. Joãozinho, os empregados faltam quando chove...” E ele me disse: “Mas, você não conhece a terra, Sr. Gilney! É o costume aqui... às vezes, está muito frio e a pessoa não sai...” E eu falei: mas em relação ao capital, ao trabalho, não funciona, não? Ele falou: “Não... vai com calma que o senhor aprenderá o que é o capitalismo da periferia...”... (RISOS)... E assim eu fui aprendendo.

Mas, eu aprendi uma coisa é que a generosidade daquele povo que estava ali representando a cuiabania. Foi encantador! Eles me ensinaram a entender o que era o povo cuiabano. Eles me ensinaram! (PALMAS) Foi por isso que eu passei vinte anos por aqui. Foi por isso! E eu falei desse folclore, vou terminar com coisa séria do folclore. Como eu era o suposto gerente dos donos da fábrica, que na verdade eram militantes políticos que fizeram dali um projeto político, eu falei assim: “Não! Aqui todo mundo tem que assinar carteira.”. A fábrica era pequenina, mas nós assinamos dez carteiras. E o pessoal da Federação das Indústrias disse: “Puxa! Mas a sua indústria está muito potente, com dez empregados de carteira assinada!” Isso porque não era muito costume naquela ocasião se assinar.

Bem, dito isso, eu quero dizer uma segunda particularidade que diz respeito ao Dante, não especificamente ao povo, diz um ditado que conhecemos as pessoas quando elas têm um grau de poder, não é isso? Eu concordo parcialmente com isso, eu acho que conhecemos também as pessoas quando estão embaixo, quando estão nas lutas, quando estão em circunstâncias desfavoráveis e têm um comportamento de dignidade.

Eu mesmo já conheci pessoas sob tortura, pessoas que sobreviveram à humilhação durante anos seguidos, eu próprio isso, e elas não tinham poder, pelo contrário, estavam despossuídas. Mas, a dignidade, o refúgio moral dos seus ideais, das suas ideologias, isso conta muito.

Mas, é verdade também que quando assumem o poder, às vezes, as pessoas esquecem isso. Vocês sabem que quando eu me elegi... Primeiro, fui candidato a prefeito contra o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Dante, em 1985, eu era amigo do Dante, o respeitava e o respeito até hoje. Certo? Mas, promovemos um debate mais criativo, tentando qualificar o processo eleitoral. Depois, quando fui candidato a Deputado Federal, já estávamos coligados, não é Antero? Todos estávamos na coligação, você, Antero, eu, a Thelma e outros aqui. E o Gordo, desculpe... (RISOS)... o Auad, o nosso prefeito depois.

Pois bem, ali nos elegemos juntos. Depois participamos um pouco, o PT participou um pouco do Governo, e depois resolvemos sair do Governo. Eu fiz Oposição, eu e a ex-Deputada Serys Silhessarenko, na Assembleia Legislativa, ao Dante de Oliveira; mas, sempre que nos encontrávamos, nos tratávamos muito respeitosamente. Teve uma ocasião que eu peguei a bandeira dos direitos humanos aqui, criei junto com outros Deputados a Comissão de Direitos Humanos e fui Presidente durante 04 anos.

Um dos trabalhos que fiz foi entender a lógica da criminalidade de Mato Grosso, particularmente de Cuiabá e Várzea Grande, de vez em quando a imprensa me dava cobertura para esse tipo de trabalho, e o Dante falou assim: “Ô, Gilney, que negócio é esse que você está entrando lá na polícia, pegando dados, e o coronel está reclamando...?”

Eu falei: ô, Dante, o negócio é o seguinte, primeiro, o dado é público; segundo, eu estou trabalhando é com a polícia, não é contra a polícia. Entendeu? Trabalhando para qualificar a situação contra o crime. É bom que se diga, porque tinha um jornalista dessa época que não entendia isso. E ele ficava batendo em mim todo o seu programa, achando que eu era defensor de bandido.

É um equívoco que os defensores de direitos humanos até hoje pagam um preço terrível, porque alguns exploram a insegurança pública colocando os defensores como favoráveis aos criminosos. E com isso, ao contrário, o Dante em vez de me reprimir, falou: “não”, chamou o chefe da polícia, o coronel, e falou: “Não, vão lá...”. E eu trabalhei com os dados da polícia, procurei colaborar, óbvio, mas sempre fazendo a crítica ao fato de que nem sempre o Governo respondia as proposituras que fazíamos.

Dito isso, eu quero dizer que, óbvio, tivemos a campanha das Diretas, nós subimos no palanque ali, estavam na foto, Antero, eu, o Dante e o Lula. E foi uma campanha memorável, e também a campanha de 94, que nós estávamos juntos, o PT e o PDT. Quero dizer que me honro por ter sido parceiro do Dante, companheiro nessas lutas. É claro que depois nós tivemos uma diferença maior na política e nos afastamos, mas nunca deixei de ter uma atitude respeitosa com ele, e ele comigo.

Eu quero deixar claro para vocês que ouviram, foi muito generosa a pessoa que escreveu, o jornalista que escreveu o meu currículo (RISOS)... Eu quero deixar claro o seguinte: que o momento histórico que estamos passando, Deputado Wilson Santos, é um momento histórico muito difícil, porque particularmente nós do Partido dos Trabalhadores que fomos vítimas de impeachment... Nós achamos que foi um golpe. Talvez alguns aqui achem que não. E as consequências disso são muito penosas para a nação.

E particularmente na área em que nós trabalhamos muito, que foi direitos humanos, muitas coisas estão perigando, algumas conquistas estão perigando. Eu acredito que independente de partidos... Eu digo isso porque mesmo no PSDB, ao qual nós somos oposição, havia vários Deputados e uma corrente de opiniões muito fortes que trabalhava com direitos humanos com qual nós tínhamos uma certa parceria, eu sou testemunha disso e conheço vários.

Eu digo que está na hora... Tem certas coisas que estão acontecendo que nós não podemos aceitar. Não podemos aceitar. Quer dizer, processos não qualificados, direitos de defesa não respeitados, o fato jurídico perfeito ser reinterpretado, direitos constitucionais serem dominados por um *welfare*, como se diz hoje, uma interpretação de direito...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Então, eu termino dizendo assim: aqueles e aquelas que lutaram contra a Ditadura Militar, e o Dante de Oliveira foi um lutador contra a Ditadura Militar, é assim que eu o rememoro, eu acho que nós precisamos repensar também um momento histórico... Independente de certas diferenças partidárias, há certas coisas que nós não podemos aceitar.

Por isso, eu acredito que este momento é oportuno para rememorar o passado, homenagear Dante, mas também falar que aqueles valores, aqueles objetivos pelos quais nós lutamos, não precisamos ou não podemos aceitar que eles sejam pisados hoje.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Quero parabenizar o eterno Deputado Gilney Viana, só lembrando que o Deputado Gilney Viana foi autor do ICMS Ecológico em Mato Grosso e também do Mapa da Violência aqui em Cuiabá e Várzea Grande, que foi um estudo seríssimo que tem contribuído com a nossa polícia.

Convido para usar a palavra, o ex-Senador Antero Paes de Barros. (PALMAS)

O SR. ANTERO PAES DE BARROS – Boa noite à mesa, Deputado Wilson Santos, Presidente da mesa, agradecendo a Assembleia Legislativa e a Vossa Excelência por esta homenagem.

Não é que eu tenho muito cuidado com algumas homenagens, eu sou descuidado com todas as homenagens. Raramente vou às homenagens.

Esta Casa já homenageou os Constituintes de Mato Grosso várias vezes. Eu nunca vim, mas hoje eu não poderia faltar. Hoje eu não poderia faltar, porque o Deputado Wilson Santos me comunicou que homenageou com a Comenda do homem que eu considero o maior político da nossa geração em Mato Grosso, Dante de Oliveira. (PALMAS)

Eu não sou filho de Dona Maria e nem do Dr. Sebastião, mas Dante era meu irmão na política.

Eu comecei a fazer política como jornalista, do *Diário de Cuiabá*, cobrindo a Assembleia Legislativa e vendo a luta do Dante pelos índios e pelos posseiros, vendo a luta do Dante pela terra. Aluizio Arruda era um dos grandes baluartes dessa luta.

Eu me lembro do Dante reunindo - e era plena Ditadura Militar - a militância do velho MDB da resistência para cercar aqui perto do viaduto da Miguel Sutil, no Canjica, o carro do Mário Andreazza. O Ronaldo deve ter isso, o Museu Dante de Oliveira deve ter isso, uma foto muito bonita do Dante cercando o carro do Ministro Mário Andreazza, que era o Ministro da Ditadura.

E qual era a luta do Dante? A luta do Dante era para não tirar os moradores do Santa Isabel, do Canjica, do Pedregal, do Canjiquinha, do Barro Duro, do Jardim Leblon. As pessoas tinham propriedade privada ali, mas elas se descuidaram da propriedade privada e o povo ocupou. Portanto, aqueles que faziam daquilo uma especulação queriam, inclusive, que o Dante concordasse que fossem colocados os pobres para fora, porque não ficava bem os pobres ficarem perto do Canjica, do Santa Isabel, do Pedregal, etc e tal. E o Dante foi vitorioso nessa luta.

Eu me lembro que depois, brigando com o ex-Prefeito Anildo Lima Barros... O Anildo foi Prefeito de Cuiabá e manda para a Câmara o Programa Protege, que era o Programa Terra da Gente. E aí tivemos algumas divergências, porque o Programa Terra da Gente estabelecia, para legalizar todos esses lotes, o seguinte: tinha que pagar um salário mínimo por mês de prestação para legalizar os lotes. Ou seja, o povo ia ser excluído por inadimplência. E nós fizemos uma emenda. O velho MDB tinha 10 Deputados e a Bancada do Anildo 9. E nós corremos todos esses bairros. No dia de votar a emenda, nós conseguimos botar mais de 3 mil pessoas lá na Câmara de Cuiabá, e conseguimos aprovar a emenda que dizia que a população tinha que pagar 1% do salário mínimo. E conseguimos, na gestão do Anildo, legalizar a questão do Programa Protege numa atuação eficiente da Câmara.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

O Dante era um cidadão vocacionado.

Eu me lembro bem, aqui nesta Casa, lá na frente, onde foi velado o corpo de Dante de Oliveira, quando a imprensa me procurou: “O que você tem para dizer?” Eu disse o seguinte: “Vai aí um homem injustiçado e o futuro dirá por que ele foi injustiçado.” Amanhã faz doze anos da partida do Dante de Oliveira, e o futuro dirá que ele foi injustiçado.

Esta Casa instalou uma CPI, e graças à decência, à correção, à honestidade do Deputado Zé Carlos do Pátio, a honra do Dante não foi maculada por esta Casa que ele tanto serviu. (PALMAS) Aqui foi instalada uma CPI para apurar a caixa preta do Governo Dante de Oliveira, e depois de vasculharem, vasculharem e vasculharem, o Zé Carlos do Pátio, que era oposição ao Dante, conclui honestamente por um relatório absolvendo Dante de Oliveira.

“E o Dante de Oliveira era dono disso, dono daquilo, dono disso, dono daquilo...” E o homem que foi Deputado Estadual, o homem que perdeu a eleição para Vereador, o homem que foi Prefeito de Cuiabá por duas vezes, o homem que foi Governador por duas vezes, e o homem que foi Ministro da Reforma Agrária deixou para Thelma de Oliveira um apartamento. (PALMAS) Por isso que eu dizia, naquela oportunidade, que ali ia um homem injustiçado.

O Dante foi um gigante na luta das Diretas, eu como Vereador... O Dante era jovem, tinha praticamente a minha idade, o Dante deveria ter hoje 64 anos de idade, não é isso? 66? Então, ele teria 66 anos de idade.

É o seguinte, o Dante quando fez à Emenda das Diretas, era um jovem parlamentar, era capa das revistas nacionais, era notícia no Brasil inteiro, e depois que a Emenda das Diretas perdeu... E aí, Sr. Gilnei Amorim Viana, eu tive uma pequena militância com o Dante de Oliveira, não me considero nenhum revolucionário, porque a minha militância já foi quase na época da redemocratização do Brasil, mas tive uma pequena militância com o Dante de Oliveira no *MR-8*.

Nós assistimos, por exemplo, a Thelma de Oliveira ser presa porque vendia o *Jornal Hora do Povo* (RISOS)... e uma pequena militância no *MR-8*. O *Oito* pregava que se nós tivéssemos elegido - essa era a análise da conjuntura - doze Governadores, nós iríamos conquistar no voto a eleição direta para Presidente da República, porque teríamos que puxar pelos Governadores.

E como que era boa a política. O Dante propôs a Emenda das Diretas e os Governadores não ficaram com medo do ranger de dentes da ditadura brasileira. Franco Montouro, José Richa, Íris Rezende, enfim, Brizola, Tancredo Neves, todos os Governadores do Brasil ajudaram a ocupar as praças públicas na luta pela democracia.

E o jovem Dante vê o seguinte, cai a Emenda das Diretas e a análise do *Oito* estava corretíssima, faltavam 27 votos, mas a oposição só elegeu nove Governadores, se tivesse elegido doze, mais três, a análise estaria absolutamente correta e teríamos conquistado, lá naquele dia, a eleição direta para Presidente da República.

Pois bem, derrotada a Emenda das Diretas, um setor da sociedade tentar convencer Dante de Oliveira a ir para o Grupo só Diretas, e ele acertadamente não vai. Inclusive, com a pressão de grande parte da imprensa em São Paulo, especialmente do jornal *Folha de São Paulo*, que apoiou muito o Grupo só Diretas. A *Folha de São Paulo* colocava a foto de Dante falando da incoerência dele: “Como o homem das Diretas vai aceitar ir para o Colégio Eleitoral”. E ele teve a maturidade política de ir para o Colégio Eleitoral e hoje nós temos, com os defeitos que ele tem, o regime democrático no Brasil, bem melhor do que aquela longa noite de horrores de 1964.

Então, Deputado Wilson Santos, parabéns, eu me sinto honrado de receber a Comenda Dante de Oliveira. Eu teria aqui tantas histórias para contar que vivi ao lado de Dante...

Nós fizemos um comício, Dante era Ministro da Reforma Agrária, fizemos um comício... Talvez você tenha conhecido, Gilney, o Prefeito de Porto Alegre do Norte, Rodolfo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Alexandre Inácio, o Cascão. Eu era candidato a Deputado Federal e nós fomos fazer um comício, num caminhãozinho. Porto Alegre do Norte era um município pequeno, era a primeira eleição que ia ter - depois da eleição de Prefeito - em Porto Alegre do Norte. O primeiro Prefeito era o Cascão e ele estava nos apoiando para Deputado Federal.

E nós fizemos o comício e o pessoal da Corrente Popular, como nós que denominávamos o pessoal do MDB da Região do Araguaia que era o pessoal ligado ao Dom Pedro Casaldáliga, defendia a Reforma Agrária Já e estávamos defendendo a Reforma Agrária Já quando um cidadão de chapéu, embaixo do caminhão, na hora em que eu estava falando o cara simplesmente arranca o revólver em direção ao meu peito e diz assim: “Cala a boca comunista!”. Eu fiquei petrificado, o cara com o revólver assim e o Dante sai de trás do caminhão vem andando e chega no meu ouvido e fala assim: “Carca o pau nele!” (RISOS) Eu falei: Porque a O.D.R. é assassina! E o povo fechou em cima do cara. Deu certo! Mas podia não der dado! (RISOS)

Então, Dante era esse cidadão de extrema coragem e de extrema convicção para defender os valores democráticos.

Para finalizar, Dona Maria, eu quero dizer que sou cristão e acredito na vida. Eu acredito que Dante vive.

Viva Dante! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Convido para fazer uso da palavra o Sr. Aluísio Arruda, primo de Dante de Oliveira, que militou com o Dante desde a formação do MR8 no Estado, um dos primeiros comunistas convictos de Mato Grosso, o velho PC do B.

Esta Casa, Sr. Aluísio, sente-se orgulhosa de conceder ao senhor essa Comenda. E todos os anos essa comenda será concedida a outras pessoas.

O Sr. Gilney citou alguns nomes que considero importante e que vamos avaliar com muito rigor para que no próximo ano possam receber essa Comenda como é o caso do Professor Waldir Bertúlio, Enock Cavalcanti e outros nomes que mesmo não tendo mandatos foram extremamente importantes na reconstrução da democracia do País.

Com a palavra, o Sr. Aluísio Arruda.

O SR. ALUÍSIO EMANUEL FIGUEIREDO ARRUDA – Boa noite a todos!

Em primeiro lugar, quero agradecer a sua feliz ideia da iniciativa importantíssima de prestar esta homenagem a Dante de Oliveira, principalmente com a Comenda em nome dele homenageando todos que lutaram pela democracia, por melhores condições de vida e de trabalho para todos os brasileiros e pela independência da nossa Pátria. Eu acho que é um belo exemplo que, neste momento, podemos dar para os demais que precisam continuar essa luta cotidiana em prol da liberdade e da democracia do nosso País, enfim, para que o povo brasileiro possa ter melhores dias.

Bravos companheiros falaram aqui, em especial os que me antecederam, o Antero e o Gilney Viana. Eu acho que tantos outros merecem esta homenagem.

Quero dizer que me sinto muito orgulhoso de ter participado de todo esse processo, principalmente, desde o início com o meu primo Dante de Oliveira. Acho que foi muito importante ter travado essa batalha, porque foi uma conquista da maior importância derrotar a ditadura naquele momento e conquistar a liberdade que todos usufruíram dela, mas essa luta eu penso que ela continua a cada momento.

Eu acho que, hoje, este ato é importante, porque, também, dá um exemplo para todos, principalmente para a juventude, de como fomos naquela época, que foi da maior importância termos lutado por todas essas causas sociais que lutamos e que continua sendo necessário travar essa batalha.

Na verdade, estamos num momento muito importante que necessita de muita garra da juventude, das mulheres, dos homens, enfim, de todos os brasileiros porque nós, na verdade, o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Gilney falou uma coisa importante, estamos vivendo um pouco mais de democracia não como aquela ditadura militar ferrenha, inumana que assassinava, prendia, torturava. Hoje, infelizmente, estamos vivendo uma ditadura branca, uma ditadura que passa por cima da Constituição, que não respeita direitos elementares de cidadãos e, principalmente, porque promove uma entrega desenfreada das riquezas do nosso País.

Nós estamos assistindo o Governo Temer, hoje, entregando as principais riquezas que nós temos a começar pelos ricos poços petrolíferos, refinarias, empresas da viação, empresas da área de eletrificação. Enfim, uma série das principais riquezas do nosso País está sendo entregue a preços irrisórios, impedindo que o nosso País possa desenvolver todo o potencial que sempre teve. E que o nosso país possa ter um futuro que todos nós batalhamos todo esse período e que nós estamos vendo a cada dia serem pisoteados.

Então, quero dar esta minha homenagem a todos que estão continuando essa luta, principalmente aqui que são 100% de pessoas que são lutadores aguerridos de muitos anos e os novos que estão chegando, mas principalmente todos aqueles que assistem este ato da Assembleia Legislativa tenham mais consciência da necessidade de continuarmos essa luta.

Eu acho que é um belo exemplo que a Assembleia Legislativa, principalmente por meio do Deputado do Wilson Santos, está dando em homenagear aqueles que lutam pela liberdade, pela democracia e pelos direitos humanos, que incentivem os demais que estão continuando essa luta.

Muito obrigado, eu me sinto honrado e muito agradecido com esta homenagem.

Obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – É a Assembleia Legislativa que o agradece, Sr. Luiz Arruda.

Convido para usar a palavra, o ex-Deputado José Arimatéia.

Arimatéia é da região de Barra do Garças e foi Deputado Estadual Constituinte; foi o sistematizador, o coordenador da Constituição de 1989.

O SR. JOSÉ ARIMATÉIA FERNANDES DA SILVA – Deputado Wilson Santos, em seu nome cumprimento todos os participantes da mesa; a companheira Thelma de Oliveira, em nome de quem saúdo todas as mulheres aqui presentes.

Antes de falar de Dante de Oliveira, eu vou pedir permissão à plateia para dizer que esta oportunidade, logo na minha chegada, me concedeu uma alegria muito grande, porque encontrei o meu amigo, que considero como um irmão, o Telmo, o Elias, irmão do Deputado Wilson Santos. Nós três, na época, fomos assessores da Casa Civil. O Secretário era o nosso companheiro Antero Paes de Barros. Há quinze anos não via o Telmo e fiquei alegre em saber que a saúde dele está recuperada. Eu o tenho como irmão. Também, o ex-Deputado Roberto França, porque foi quem chegou um dia para mim e falou: “Ari, você vai ser assessor da Casa Civil, já acertei com o Dante” - o Governador era o Dante de Oliveira, e aconteceu.

Eu tenho algumas historinhas. Eu vi aqui contando sobre a vida do Dante, que poucas pessoas sabem o que vou falar. Talvez, só a Thelma saiba das duas histórias que vou contar.

O Dante de Oliveira foi candidato a Vereador... Como eu conheci o Dante? Em 1970, em Barra do Garças... Quero até fazer uma correção, os meus documentos dizem que sou de Guiratinga, mas nasci em Barra do Garças. Por que saiu Guiratinga? Porque Barra do Garças era Comarca de Guiratinga e o dono do cartório cismou que tinha que ser Guiratinga. Aí eu fiquei de Guiratinga sendo barra-garcense de nascimento e de coração e apaixonado por minha Barra do Garças.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

A Thelma vai lembrar, eu conheci o Dante, em meados de 74, 76, com o pessoal dizendo: “apareceu um guri que é doido lá em Cuiabá. Ele não pode ver um caixote que sobe em cima e começa a xingar a Ditadura”. Eu falei: esse é dos meus. Aí eu e o Dante ficamos amigos.

O Antero falou aqui do Dom Pedro Casaldáliga. Talvez, ele não conheça essa história, mas a Thelma conhece, quem levou o Dante para Dom Pedro Casaldáliga, para o Cascão, foi o Arimatéia. Eu falei: tem este rapaz... O pessoal lá da Prelazia de São Félix, do Casaldáliga, pelas minhas ações achavam que eu era comunista, MR-8. Eu nem sabia o que era isso. Eu defendia o povo que estava necessitado. Mas falei: tem uma pessoa que se encaixa aqui, levei o Dante. Ele dormiu na minha casa. Olha a simplicidade!

Eu sou suspeito para falar do Dante, até me emociono, porque eu o adorava, gostava demais dele. Ele dormiu num colchãozinho, na cozinha da minha casa. A minha casa era humilde. No outro dia cedo pegamos um fusquinha 72, que eu tenho, a Thelma sabe da história, e levei-o para o Vale do Araguaia. Eu falei: a pessoa que vocês querem é este aqui.

O que aconteceu, Deputado Wilson Santos? A votação dele foi tão expressiva que ganhou em toda aquela região que foi responsável, praticamente, pela eleição dele em 78. E aí ele conquistou o Vale do Araguaia na sua humildade, na sua simplicidade.

A outra história que ficou gravada, que foi mais recente, a Thelma estava também, tinha um boteco em Barra do Garças, o Sr. Júlio, que era tarado pelo Dante, mas não o conhecia. Ele admirava o Dante! Eu ia ao boteco dele tomar uma pinguinha e tomar uma cerveja, aí ele soube que o Dante ia a Barra do Garças e me falou “Dante vem aí e queria dar um abraço nele.” O senhor quer mesmo, Sr. Júlio? “Quero”. Vou trazê-lo aqui. “Está vendo que um cara igual ao Dante não vem aqui neste boteco, rapaz!” Eu falei: Eu vou trazer, mas é o seguinte - eu tinha ganhado um dourado grande -, se a sua esposa assar o dourado para virmos aqui comê-lo e tomar uma cerveja, vou trazer o Dante. Ele não acreditou. Aí levei o peixe e falei: Dona - eu me esqueci o nome dela agora - a senhora faz o peixe agora que vou trazer o Dante de Oliveira aqui.

Eu estava lá revendo as obras do Posto do Baé, a Thelma se lembra, e falei: Dante, está na hora, o peixe está assado. Vamos lá. A Thelma falou: “Onde é?” É assim e tal. A mulher falou: “Não, lá é um boteco, não sei o que...” A Thelma falou: “Aonde o meu marido vai eu vou.”

Eu também tenho verdadeira admiração pela Thelma. Pode ter certeza disso, Thelma! Tenho você como uma amiga.

O dono do boteco ficou doido! Entendeu?

A outra história, eu ouvi o Antero falar e tinha visto o depoimento da Fafá de Belém no dia da votação, que foi derrotado, eu estava no plenário do Congresso Nacional, da Câmara dos Deputados, e do meu lado estavam a Fafá de Belém, a Cristiane Torloni e o marido dela, não lembro o nome, que depois foi Deputado Federal, elas não sabiam depois da derrotada, que puxaram cantando o Hino Nacional, se cantavam ou se choravam, copiosamente. Eu lembro bem disso.

Então, eu sou suspeito para falar bem do Dante, porque onde me questiono: “E o Dante?” Eu só digo o seguinte, sem medir forças com ninguém, sem querer menosprezar ninguém, foi um estadista dos últimos 50 anos que Mato Grosso teve. (PALMAS) Não tem mais como julgar o Dante de Oliveira diferente.

Deputado Wilson Santos, eu falei que tem algumas coisinhas que não concordo com o senhor. Mas agora o senhor ganhou o meu coração, porque já fizeram tantas homenagens aos constituintes e eu nunca fui convidado. Eu presidi a Comissão Constitucional; comandeí 22 Deputados; fizemos um trabalho espetacular! Com o Luiz Soares de Relator, fizemos uma constituinte que em vários capítulos foi considerada uma das melhores do Brasil. Está no arquivo da Casa, e ele sabe bem dessa memória.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

Quero dizer, Deputado Wilson Santos, que além da honra de eu colocar no peito uma medalha com a foto do Dante de Oliveira não poderia ser em um momento melhor na minha vida e vou explicar por que: estou com 70 anos; sou transplantado de fígado; há 25 anos não disputava nenhum mandato, estava sempre na ação apoiando alguém, coordenando alguma campanha; fui Secretário de Comunicação da Prefeitura da Barra por duas vezes; fui assessor da FEMA, ainda era FEMA e não SEMA. Mantenho a minha integridade intocável!

Eu sou ficha limpa. Não tem nenhuma palavra para me acusar, não; não existe nenhuma vírgula. Por isso, eu tive a coragem de peitar o Judiciário de Mato Grosso na época que era uma vergonha.

Não tinha, Deputado Wilson Santos, pode ter certeza, nem uma decisão em cima da lei, ou era política ou era na base do dinheiro. Entendeu? Todo mundo falava que eles iam me matar, que nunca mais eu ganharia a política. Estou aqui e um bocado deles já morreu.

Então, sabe por que é especial, Deputado Wilson Santos? Porque fui desafiado - não sei se é a hora de falar isso, se não for me perdoem, mas quero falar - a participar novamente das eleições e topei, aceitei uma candidatura de Deputado Estadual. A primeira coisa que as pessoas me perguntam: “Você tem recurso”? Tenho e muito, graças a Deus! “Mas quem está te dando”? Eu falo: A minha história. A minha moeda é a minha história, o meu passado! É com essa moeda que vou para a luta. Falaram-me: “Mas o senhor já está de idade”? Aí eu cito para eles um versículo da Bíblia: “Os justos irão morar no átrio do Senhor Deus; e os idosos irão florescer na sua maturidade”.

Então, é com essa confiança... Por quê? Porque eu acredito no povo de Mato Grosso.

Não podemos mais aceitar essa bandalheira no Estado, coisa horrível.

O Gilney falou aqui, mas a coisa é muito mais grave, Gilney, é muito pior.

Quando o Deputado Wilson Santos, e o povo tem uma memória que esquece, faz uma homenagem dessas, não é a Dante, os homenageados somos nós que estamos colocando esta medalha no peito graças, a iniciativa do Deputado Wilson Santos.

Então, Deputado Wilson Santos, sou falador, deixe-me dar mais um palpitezinho, para sermos justos nesta iniciativa que Vossa Excelência tomou, para um cara que merece, porque ele estava em todas, brigou, esteve na frente, e precisa ser homenageado com esta medalha chama-se Carlos Bezerra. Esse cara precisa.

Se existiu Dante, existiu Arimatéia, existiu Antero, foi porque existiu Carlos Bezerra. O governo dele teve mil defeitos, e tive a honra de ser líder dele na Assembleia Legislativa, mas na parte social, Deputado Wilson Santos, ele foi muito feliz.

Então, eu acho que nessa luta pela democracia, no velho “manda brasa”, como disse Antero, o MDB que todo mundo respeitava, ele merece essa homenagem.

Ainda quero dizer da felicidade que Dante me causou na vida. Por meio de Dante fiquei amigo pessoal de Ulisses Guimaraes, para mim a maior figura política do País dos últimos 100 anos.

Então, sua iniciativa aumenta a minha responsabilidade. Quando a pessoa vir me perguntar por que recebo essa medalha, ela vai conhecer a minha história e a história de Dante de Oliveira.

Vossa Excelência está de parabéns, Deputado Wilson Santos. Eu e minha família te agradecemos de coração, apesar das nossas divergências políticas, mas é isso.

Na minha idade digo o seguinte para as pessoas: as pessoas que dizem que querem renovar estão, Deputado Wilson Santos, misturando ideias novas com a idade cronológica das pessoas. Tenho dito a elas que as ideias não morrem, elas se aprimoram. Há a necessidade de mesclar isso. Queremos impetuosidade da juventude que está querendo mudar Brasil, mas é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

necessária a experiência, a vivência e a maturidade dos que já estão na terceira idade. Acho-me em condições de dar essa contribuição, por isso aceitei o desafio de voltar à vida pública e sou candidato a Deputado Estadual.

Com fé em Deus, vou estar lá. “Mas por que você acha?” Porque quem está com Deus, Ele está sempre conosco.

Mato Grosso merece ser resgatado, a moral do Legislativo, a moral do Judiciário, a moral do Executivo, do Tribunal de Contas, do Ministério Público, porque a lama que surgiu do governo passado, Deputado Wilson Santos, enlameou todos esses Poderes. E não podemos aceitar isso.

Se tem alguém que tem coragem de falar, aqui está um. E eu vou falar! Vou falar! Vou dizer na minha campanha por que resolvi, depois de vinte e cinco anos disputar, dar a minha contribuição para mudar o que está aí. Não pode continuar.

Então, Deputado Wilson Santos, muito obrigado!

Essa é mais uma coisa que eu vou falar: - Rapaz, você tem que votar em mim! Olha a medalhona aqui... (RISOS)

Obrigado mesmo, de coração.

Parabéns por sua iniciativa! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós que agradecemos, Deputado.

Talvez alguns não se lembrem, mas foi essa luta, essa coragem do Deputado José Arimatéia, uma das lutas precursoras do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, Prefeito Anildo.

Foi um grito do coração da América do Sul, quando ele fez um enfrentamento ao Poder Judiciário e já sugeria um controle sobre as ações dos magistrados.

Eu consulto aos homenageados se tem alguém que gostaria de usar a palavra.

Vou passar a mais jovem de todas as homenageadas, a dona Maria Benedita Martins de Oliveira, a mãe de Dante de Oliveira. (PALMAS)

A SR^a MARIA BENEDITA MARTINS DE OLIVEIRA – Deputado Wilson Santos, eu não sou oradora, e você me põe para falar.

Estou agradecendo essa homenagem que Vossa Excelência fez ao meu filho que era... Hoje sou muito amargurada, triste, mas eu vou falar alguma coisa sobre ele.

Uma coisa que muito me pesou foi quando fizeram um comentário sobre a honestidade de Dante, o dinheiro que ele tinha, os prédios e tudo isso mais.

Nós nunca vimos esse tal dinheiro, mas chorei de tristeza por ouvir isso.

Um dia meu filho Armando chegou e me disse: “Mamãe, vamos almoçar com o governador?”. Eu falei: eu almoçar com o governador? Por que vou almoçar com o governador? “Vai se aprontar e vamos.”. Fui lá. Cheguei lá e fui muito bem recebida pelo Sr. Blairo Maggi a senhora dele, ele foi me falar que precisava fazer uma... Como é que dizemos? Uma desculpa. Uma desculpa não, explicar o que tinha ocorrido o que Dante tinha feito... Como é que é? Tinha uma caixa preta.

Ele comentou, falou que foi uma injustiça, não sei o quê, comentou. E falei: Dr. Blairo, eu não tenho raiva de ninguém que fez isso porque sou católica praticante, não posso ter ódio de ninguém, mas essa coisa manchou tanto a minha cabeça e tudo, porque sofremos muito, muito, muito, Dr. Blairo, Dante, eu, o Paraná e todos nós, mas desculpo e perdoo tudo que fizeram porque o tal do dinheiro de Dante até hoje não conheço nada. (PALMAS) Tinha prédios, tinha fazenda, até hoje Thelma não foi capaz de encontrar. (RISOS)

Agradeço muito o Deputado Wilson Santos por esta homenagem que fez.

Que Deus nos abençoe. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO ESPECIAL PARA ENTREGA DA COMENDA DANTE DE OLIVEIRA,
REALIZADA NO DIA 05 DE JULHO DE 2018, ÀS 19H30MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – A Casa, dona Maria, preparou e passarei para senhora um CD, neste CD estão todos os pronunciamentos, 100% dos pronunciamentos feitos de 1979 a 1982, os quatro anos que Dante de Oliveira foi Deputado Estadual neste Parlamento. (PALMAS)

Não havendo nada mais a tratar, quero agradecer a presença de todos os convidados.

Agradeço a todos os homenageados pela história.

Aqui está a neta do ex-Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, o Dr. Wilson Barbosa Martins, que faleceu este ano, em fevereiro, ao cem anos de idade. Quero pedir uma salva de palmas ao Dr. Wilson Barbosa Martins (PALMAS), também homenageado aqui nesta noite pelo Parlamento Estadual Mato-Grossense; e a todos os homenageados. E que essa Comenda possa seguir em frente estimulando mais ações de cidadania, de defesas dos direitos individuais, dos direitos coletivos, que o Brasil nunca mais precise de um novo processo de redemocratização, que nós nunca mais demos um passo atrás na democracia. Se há problemas com a democracia que resolvamos com mais democracia.

Agradeço a presença do Presidente Estadual do PCdoB, Altamirando, uma figura emblemática aqui na luta pelos mais humildes, pelos excluídos; ao grande professor também perseguido pela ditadura, Valdir Bertúlio; aos parentes dos homenageados.

Em nome da Assembleia Legislativa, declaro encerrada esta Sessão Solene.

Muito obrigado (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Alessandra Maria Oliveira da Silva
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Taiza Antônia Noujain;
 - Tânia Maria Pita Rocha.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Patricia Elena Carvalho;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.